



## **Ciclo de Debates Rádio UFRJ**

### INTRODUÇÃO

Sob a coordenação do Núcleo de Rádio e TV, a série de encontros se propõe a percorrer as unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro para compartilhar o projeto de criação de uma emissora de rádio pública educativa e canais nas diversas plataformas de comunicação eletrônica. O objetivo é apresentar o histórico do projeto, com a perspectiva de operação de um canal de rádio em FM, as parcerias em desenvolvimento, as etapas de consolidação e, principalmente, o convite para a discussão dos eixos temáticos que nortearão a programação dos meios de comunicação a serem desenvolvidos pelo NRTV. Os encontros, em sua primeira etapa, serão conduzidos conforme cronograma estabelecido para os meses de maio e junho, listado abaixo:

- 14/05 - Faculdade de Letras - 9h às 12h - Auditório E2
- 14/05 - CCMN - 13:30 às 16:30 - Salão Nobre e Anfiteatro
- 21/05 - Campus Praia Vermelha - 15h às 18h - Salão Moniz Aragão
- 22/05 - IFCS/IH - 09h às 12h - Sala 106
- 29/05 - Campus Macaé - 13:30 às 16:30 - Auditório Bloco B
- 04/06 - Escola de Música - 9h às 12h - Edifício Ventura - Sala 2116 - Torre Leste - 21º andar
- 05/06 - Polo Duque de Caxias - 13:30 às 16:30 - Auditório Bloco A
- 12/06 - CCS - 9h às 12:30 - Salão Azul
- 12/06 - CT - 13:30 às 16:30 - Auditório André Rebouças - D220

Este documento apresenta, sinteticamente, os aspectos fundamentais que servirão como ponto de partida para as discussões e proposições da comunidade envolvida. São eles:

#### 1. Histórico

2. Princípios
3. Público-Alvo
4. Sustentabilidade
5. Estrutura Organizacional
6. Programação
7. Eixos Temáticos
8. Conselho Curador
9. Programas Produzidos
10. Participação

## 1.O QUE É A RÁDIO UFRJ?

### Um breve histórico

O projeto de criação da rádio UFRJ surge em 2014, a partir da Portaria Nº 6 de 22 de janeiro, pela qual o Ministério das Comunicações consignou o canal FM 88,9 MHz para a execução do Serviço de Radiodifusão Sonora, no Rio de Janeiro, com fins exclusivamente educativos, a ser executado pela Empresa Brasil de Comunicação - EBC, em parceria com a UFRJ.

Em 2013 e 2014, o ciclo de debates *VOCÊ SE COMUNICA*, promovido pelo Fórum de Ciência e Cultura (FCC), discutiu quais deveriam ser as bases de uma Política de Comunicação para a UFRJ. Esta Política de Comunicação deveria potencializar a capacidade de conexão, vínculo e compartilhamento da comunidade acadêmica, tanto internamente quanto em suas interfaces com a sociedade, promovendo a integração dos sistemas de mídia e informação para a produção e difusão de ciência, cultura e arte.

Entre os temas abordados, o ciclo apresentou debates sobre políticas públicas de comunicação, comunicação pública, direito à comunicação, comunicação institucional, divulgação científica, convergência de mídias, cultura digital, novas redes e construção coletiva de plataformas de comunicação. Participaram diversos segmentos da comunidade universitária e gestores públicos. Em 12 de novembro de 2014, a plenária final retomou essas questões e aprovou uma série de princípios e diretrizes gerais que viriam a orientar uma Política de Informação e Comunicação, parâmetros que também subsidiaram as propostas de concepção, implantação e programação da Rádio UFRJ.

Simultaneamente, os estudos de convergência de mídias apontavam para a apropriação da *Web* como plataforma de difusão de conteúdos sonoros e audiovisuais, o que exigiu uma estratégia de implantação para além de um canal de radiodifusão sonora em FM. Assim, o projeto vem elencando esforços para atuação multiplataforma.

## 2. PRINCÍPIOS DA RÁDIO UFRJ

### Uma rádio pública

Inicialmente, a prerrogativa de funcionamento da Rádio UFRJ segue o que está posto no Artigo 2º da Lei nº 11.652 de 2008, que menciona a prestação de serviços de radiodifusão pública por órgãos do Poder Executivo ou mediante outorga a entidades de sua administração indireta. Os princípios devem prever a complementaridade entre os sistemas privado, público e estatal; promover o acesso à informação por meio de pluralidade de fontes de produção e distribuição do conteúdo; produzir com finalidades educativas, artísticas, científicas e informativas; promover a cultura nacional, estimulando a produção regional e a produção independente; respeitar os valores éticos e sociais da pessoa e da família; não discriminar, em hipótese alguma, religião, política, filosofia, etnia, gênero ou orientação sexual.

Também são diretrizes da emissora a observação de preceitos éticos no exercício das atividades de radiodifusão; a autonomia em relação ao Governo Federal para definir produção, programação e distribuição de conteúdo no sistema público de radiodifusão; participação da sociedade civil no controle da aplicação dos princípios do sistema público de radiodifusão, respeitando-se a pluralidade da sociedade brasileira; atualização e modernização tecnológica dos equipamentos de produção e transmissão; e a formação e capacitação continuadas de mão de obra, de forma a garantir a excelência na produção da programação veiculada. Estas duas prerrogativas foram incluídas a partir da Lei nº 13.417, de 2017.

A partir do documento *VOCE FAZ CULTURA*, elaborado durante uma série de encontros realizados pelo Fórum de Ciência e Cultura e aprovado pelo Conselho Universitário, outros parâmetros são elencados como igualmente fundamentais:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Pluridisciplinaridade - diálogos internos e externos permanentes;
- Interação e diálogo entre arte e ciência;
- Reconhecimento e Promoção da Diversidade Cultural, Reconhecimento e Acolhimento de Saberes Insurgentes;
- Acessibilidade e direitos culturais;
- Intercâmbio e cooperação interuniversitárias.

Para além do que foi exposto, a Rádio UFRJ integra o campo público e tem caráter educativo. Nesse sentido, a emissora também mantém o compromisso com:

- A promoção da interlocução entre universidade e sociedade;

- A contribuição para a divulgação científica e tecnológica e para a universalização da educação, da cultura e do conhecimento produzido no âmbito universitário;
- O fomento às manifestações culturais e artísticas populares, contemplando a diversidade e apoiando as expressões sem a devida representação na mídia comercial;
- A promoção da democratização da informação e a diversidade de vozes no rádio, atuando de forma inclusiva em defesa das populações em situação de vulnerabilidade, tais como grupos minoritários e/ou marginalizados, sejam eles étnicos, culturais e/ou religiosos, por orientação sexual e identidade de gênero, de pessoas com deficiência, entre outras;
- A comunicação dialógica, pautada pela ética e pela ênfase nos direitos humanos, na liberdade de expressão, na responsabilidade social e na sustentabilidade ambiental;
- A criação de um espaço de trocas que contribua para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem em mídia sonora, não apenas para a área de Comunicação, mas para todas as áreas do conhecimento;
- O incentivo à inovação e à experimentação na radiofonia em termos de formatos e linguagens, bem como no desenvolvimento da radiodifusão digital, aplicativos e mídias sociais que potencializam a circulação do áudio nas mais diversas plataformas.

### 3. PÚBLICO-ALVO

#### A quem se destina a Rádio UFRJ?

A Rádio UFRJ, concebida inicialmente como um canal FM, tem como público-alvo principal os segmentos jovem e adulto jovem, na faixa etária dos 20 aos 40 anos, com abrangência da sociedade carioca em sua totalidade. Desde a comunidade interna até a externa da UFRJ, todos estão contemplados na programação que vem sendo elaborada pela equipe da emissora. Considerando o processo emergente da convergência de mídias, o objetivo é expandir o alcance da rádio por meio de uma Rádio *Web* da UFRJ e de plataformas digitais, de forma que esses meios possam ultrapassar as fronteiras fluminenses, chegando a outros públicos do país e até fora dele.

Esta ideia de direcionamento tem por base a comunidade da UFRJ, que conta atualmente com cerca de 80 mil pessoas. Mas é preciso ir além, estabelecendo relações com as comunidades de outras instituições de ensino superior e de ensino médio, que superam em muito estes números.

É interessante destacar que o mercado do Grande Rio hoje conta com mais de 11 milhões de habitantes, dos quais 86% ouvem rádio regularmente segundo pesquisa Kantar Ibope (abr-jun/2018). E é neste cenário que estaremos disputando audiência. Trata-se de um mercado extremamente fragmentado, com 25 emissoras em FM que concentram mais de 90% da audiência em rádio. Poucas emissoras têm audiência expressiva, entre as quais quatro se destacam com mais de 200 mil ouvintes por minuto no horário de 5h/0h, somando a radiodifusão terrestre e internet: JB FM, Tupi, FM O Dia e Melodia.

## 4. SUSTENTABILIDADE

### Como a Rádio UFRJ será mantida?

Até o presente momento, a implementação da Rádio se dá exclusivamente por meio de captação de emendas parlamentares individuais ao Orçamento Geral da União. O pagamento dos servidores da UFRJ engajados no projeto, lotados no Núcleo de Rádio e TV, está enquadrado na folha de pagamento da universidade, e é destinado pelo Ministério da Economia. Faz-se necessário buscar reforços orçamentários para que seja possível custear a manutenção da emissora. Um projeto para captação através de apoios culturais e propaganda institucional será estruturado, conforme a legislação em vigor para a radiodifusão educativa.

## 5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

### Como se organiza o NRTV

O Núcleo de Rádio e TV é um órgão suplementar do Fórum de Ciência e Cultura e se organiza em cinco diretorias adjuntas. Vejamos a seguir uma breve descrição de cada uma delas:

#### **Direção Geral**

A Direção Geral do Núcleo de Rádio e TV tem como principal atividade planejar, estruturar e conduzir as atividades da Rádio UFRJ e do Núcleo de Rádio e TV, com o apoio das diretorias adjuntas e sob coordenação do Conselho Deliberativo, em observância à linha editorial e diretrizes educativas, artísticas e culturais definidas pelo Conselho Curador, considerando as proposições e mediação com o público pela Ouvidoria.

#### **Diretoria de Administração**

A Diretoria Adjunta de Administração faz a gestão de todas as atividades administrativas e gerenciais do NRTV e dá suporte às demais diretorias adjuntas.

#### **Diretoria de Ensino e Pesquisa**

A Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa tem como responsabilidades planejar, estruturar e coordenar a execução das atividades de ensino do NRTV, como a oferta de disciplinas eletivas de graduação e

pós-graduação abertas a todo o corpo discente, desenvolvimento de programas e atividades de formação voltados à qualificação do corpo social da UFRJ no campo da radiodifusão.

### **Diretoria de Operações e Tecnologia**

A Diretoria Adjunta de Operações e Tecnologia é responsável por fornecer os meios, infraestrutura, logística e condições técnico-operacionais para a produção dos programas, projetos e ações da unidade, no campo da radiodifusão sonora e de sons e imagens e sistemas da informação, assim como a realização de pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação.

### **Diretoria de Extensão**

A Diretoria Adjunta de Extensão é responsável pela execução, no órgão, das políticas de extensão da UFRJ, assim como o suporte na elaboração e execução de programas e projetos de extensão com fins de ampliar o acesso e a formação oferecida à comunidade interna e externa no campo da radiodifusão.

### **Diretoria de Produção e Conteúdo**

A Diretoria Adjunta de Produção e Conteúdo é responsável pela grade de programação, pela produção de conteúdo da Rádio UFRJ e seleção musical. Nela, são produzidos os programas que irão ao ar na Rádio UFRJ e em emissoras parceiras. Além disso, os programas são organizados na grade de veiculação, que conta inclusive com materiais produzidos por parceiros. A seleção de programas externos e fechamento de parcerias também é de responsabilidade da diretoria, bem como o contato com artistas cujas músicas integram a grade de programação.

## **6. PROGRAMAÇÃO**

### **O que vai estar na Rádio UFRJ?**

A Rádio UFRJ se constitui como uma emissora pública, educativa, universitária e jovem, estabelecendo sua grade de programas a partir da prestação de serviço público de informação. Isso se traduz em levar à comunidade universitária e à sociedade em geral informações, conhecimentos e formas de entretenimento de interesse público, ou seja, difundir e tornar acessíveis os conhecimentos científicos, culturais e artísticos por meio de informação e música.

Estão em elaboração programas e interprogramas de caráter informativo, musical, de divulgação científica, difusão cultural e prestação de serviços, funcionando como experiências preliminares para a construção da grade de programação. Buscando o público jovem e adulto jovem, propõe-se uma rádio que construa um discurso coloquial e dinâmico, mas sem informalidade exagerada. Além disso, estão previstos

espaços de entrevistas com estudantes, especialistas, pesquisadores, profissionais, entre outros agentes que forem pertinentes aos temas abordados.

Quanto aos temas abordados, alguns eixos já foram apresentados e estão em fase de discussão, sobretudo os assuntos que são de interesse da UFRJ e de outros centros de produção de informação e conhecimento - Saúde, Direito, Economia, Planejamento Urbano, Administração, História, Educação, Filosofia, Serviço Social, Ciências Sociais, Artes, Música, entre outros.

A música cumpre um papel fundamental no rádio, uma vez que gera identificação, ajuda a construir vínculos afetivos e proporciona engajamento com a emissora, estabelecendo uma certa gramática, que passa pelo diálogo entre som e conteúdo informativo. Assim, propõe-se uma programação musical pautada pelas múltiplas vertentes da MPB, contemplando diversos gêneros, do pop-rock ao samba, passando pelo hip-hop, pelo eletrônico, pelas manifestações regionais, em diálogo com a música do mundo, a música lusófona, a música latino-americana, periférica, buscando fugir do óbvio, do sucesso das paradas.

É possível também contar com a veiculação de materiais produzidos e consolidados por emissoras educativas filiadas à Rede de Rádios Universitárias do Brasil (RUBRA) e da Rede Pública de Rádios (RPR), assim como de emissoras de radiodifusão comunitária. Há uma pesquisa em andamento para apontar outras referências que poderão ser intercambiadas. Para além do cenário nacional, programas produzidos por universidades de outros países, especialmente os da Ibero-América e países africanos lusófonos, serão fundamentais para estabelecer parcerias com redes internacionais de comunicação.

## 7. EIXOS TEMÁTICOS

### Que assuntos serão priorizados?

A programação da Rádio UFRJ está organizada em eixos temáticos, que orientam as abordagens interdisciplinares com o objetivo de investigar e buscar soluções para as diversas questões da nossa sociedade. Além disso, enquanto rádio educativa, a transversalidade destes eixos confere maior visibilidade sobre as principais áreas de pesquisa desenvolvidas em que se fundamenta nossa atuação. São eles:

1. Saúde e Qualidade de vida;
2. Educação;
3. Sociedade e Desenvolvimento;
4. Arte e Cultura;
5. Humanidades e Ética;
6. Ciência e Tecnologia.

## 8. CONSELHO CURADOR

### Órgão de natureza consultiva e deliberativa da Rádio UFRJ

A presença de um conselho curador representa o compromisso em manter os princípios básicos da comunicação pública, educativa e diversa, garantindo o controle social sobre a programação produzida. Para além disso, tem o dever de acolher os anseios da sociedade, em sua diversidade, para aprovação das diretrizes de conteúdo e difusão da informação no que diz respeito ao interesse público. São objetivos do Conselho Curador:

- Aprovar, periodicamente, o planejamento proposto pela diretoria de programação e conteúdo, observando as diretrizes educativas, artísticas, culturais e informativas integrantes da radiodifusão pública;
- Zelar pelos princípios e objetivos da radiodifusão pública, constantes na lei federal 11.652/2008, pelos princípios e objetivos do Núcleo de Rádio e TV, conforme seu regimento, e pelos princípios do estatuto da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Garantir a ética, o respeito à cidadania, a independência, o pluralismo de ideias, sem qualquer forma de discriminação, a liberdade de manifestação do pensamento e de expressão, a integral liberdade de informação jornalística, o estímulo constante à educação, à arte, à cultura e à informação, a proteção das manifestações culturais populares e a divulgação das áreas de ciência, pesquisa e tecnologia.

Para garantir que as decisões sejam tomadas em nome do interesse público, a maior parte de seus membros representa a sociedade civil organizada e serão escolhidos por meio de consulta pública.

## 9. PARTICIPAÇÃO

### Como a comunidade pode participar da Rádio UFRJ?

Com a realização do Ciclo de Debates Rádio UFRJ junto às diversas unidades da UFRJ, serão encaminhados grupos de trabalho que darão sequência às discussões acerca de cada eixo temático. Em paralelo, em data a ser estabelecida em breve, será aberta uma chamada pública para apresentação de propostas de atrações que possam integrar a grade de programação da emissora.